



Relatório de Gestão Integrada de Riscos - Pilar 3

Wise Brasil Corretora de Câmbio Ltda

Wise Brasil Instituição de Pagamento Ltda

Relatório de Pilar 3, conforme estabelecido na Resolução BCB nº 54, de 16/12/2020, na Circular BCB nº 3.930, de 14/02/2029, e no artigo 56 da Resolução CMN 4.557/17, de 23/02/2017.

Data-base: 31/12/2023



Sumário

1. Introdução.....	3
2. Estrutura Societária.....	5
3. Governança.....	5
4. Estratégia de Gerenciamento de Riscos.....	8
5. Gestão de Riscos de Crédito.....	8
6. Gestão de Riscos de Mercado.....	9
7. Gestão de Riscos Operacionais.....	12
8. Gestão de Riscos de Liquidez.....	12
9. Gestão do Risco Social, Ambiental e Climático.....	13
10. Gestão de Capital.....	14
11. Patrimônio de Referência.....	14
12. Razão de Alavancagem.....	15
13. Índice de Basileia.....	15
14. Limite de Imobilização.....	15
15. Conclusão.....	15



1. Introdução

O presente documento tem por objetivo atender aos requerimentos estabelecidos na Resolução BCB nº 54, de 16/12/2020, e no artigo 56 da Resolução CMN nº 4.557, de 23/02/2017, referentes à Gestão de Riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) do Conglomerado Prudencial ("Conglomerado") formado pela Wise Brasil Corretora de Câmbio ("Wise Corretora") e pela Wise Brasil Instituição de Pagamento ("Wise IP"), denominado neste relatório como "Wise Brasil".

As informações contidas neste documento contemplam a estrutura de gerenciamento integrado de riscos da Wise Brasil, com data-base de 31/12/2023.

Ao longo de todo o ano de 2023, a Wise Brasil manteve-se enquadrada no Segmento 4 (S4), nos termos do art. 2º, §3º, da Resolução CMN nº 4.553, de 30/01/2017. Portanto, conforme estabelecido na Resolução BCB 54/20, em seu artigo 21, a Instituição tem a obrigatoriedade de divulgar a tabela OVA relativa aos indicadores prudenciais e ao gerenciamento de riscos. Caso venha a emitir instrumentos elegíveis ao Capital Complementar ou ao Nível II do PR ou for autorizada a utilizar modelos internos de risco de mercado para o cálculo do valor diário referente à parcela RWAMINT, a instituição deverá publicar as tabelas obrigatórias decorrentes destes itens.

O documento segue os procedimentos definidos na Política Interna de Divulgação de Informações, devidamente aprovada pela Diretoria da instituição, mantendo a transparência com os órgãos reguladores e seguindo as normas vigentes no mercado brasileiro.

As informações específicas de cada risco serão detalhadas ao longo deste documento. É importante, no entanto, ressaltar que não houve nenhum novo fato atípico para alterar os indicadores prudenciais ou impactar a Wise Brasil de forma relevante.

Os principais indicadores de riscos que serão apresentados neste documento estão descritos abaixo:

PRINCIPAIS INDICADORES DE RISCOS - DEZ/2023 - TABELA OVA

Categorias de Risco	Valores
Risco Operacional (RWAOPAD)	R\$ 20,051,061.09
Risco de Mercado (RWACAM + RWAJUR)	R\$ 58,464,171.81
Risco de Crédito (RWACPAD)	R\$ 257,883,330.45
RWA	R\$ 336,398,563.35
Capital Social	28,719,628.40
Cotas	R\$ 18,903,975.00
Ajuste Prudencial	R\$ 9,815,653.40
Patrimônio de Referência Exigido para o RWA	R\$ 26,911,885.07
Patrimônio de Referência	R\$ 140,098,512.06
Margem do PR	R\$ 113,186,626.99
Limite de Imobilização	R\$ 70,049,256.03
Ativo Permanente	R\$ 940,188.71
Margem de Imobilização	R\$ 69,109,067.32
Razão de Alavancagem	-
Índice de Basileia	41.65%



2. Estrutura Societária

A estrutura societária da Wise Brasil não apresentou alterações significativas ao longo de 2023, em nenhuma das empresas que compõem o Conglomerado. As principais alterações observadas ocorreram na estrutura de diretores estatutários, abaixo detalhada. A Wise IP segue em processo de autorização para funcionamento junto ao Banco Central do Brasil ("BCB").

Ao longo de 2023, a Wise Brasil continuou implementando uma estrutura independente de gerenciamento integrado de riscos e capital, aprimorando suas políticas e procedimentos e alinhados às melhores práticas de mercado. A estrutura de Riscos está sob responsabilidade do Diretor de Riscos interino, que é responsável efetivo pela área de Compliance e PLD/CFT e respondeu, também de forma temporária e por tempo considerável durante o ano de 2023, pela área de Finanças. A área de Riscos já escolheu um novo Diretor de Riscos, atuante no mercado, cuja contratação ocorrerá nos próximos meses e, então, submetido à aprovação do BCB. Quanto à área de Finanças, o novo responsável já foi contratado e aprovado pelo BCB.

Todos os Diretores são empossados em seus respectivos cargos após a homologação de seus nomes pelo BCB. O registro na Junta Comercial também é realizado quando preenchidos todos os requisitos previstos na regulamentação do BCB e na legislação. Os Diretores ainda possuem pleno conhecimento sobre as disposições constantes do artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. A remuneração dos Diretores é fixada em reunião de sócios, observadas as disposições da Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010.

Ressalta-se ainda que a Wise Brasil também segue procedimentos globais definidos pela Wise Plc descritos no ERMF (Framework de Gerenciamento de Riscos) global da companhia, que se reporta ao FCA (*Financial Conduct Authority*).

Remuneração de Administradores

Conforme definido na Resolução CMN 3.921/10, a Wise Brasil possui Política aprovada que trata sobre a remuneração dos administradores, que, além da remuneração fixa mensal, prevê a outorga de ações da sua controladora, Wise plc.

3. Governança

A estrutura para gestão de riscos e do sistema de controles internos da Wise Brasil foi desenvolvida com base nas boas práticas de mercado e em conformidade às exigências dos dispositivos presentes nas Resoluções CMN nº 4.968, de 25/11/2021, e nº 4.557.



A Wise Brasil segue desenvolvendo e implantando o ERMF (*Enterprise Risk Management Framework*) e a declaração de apetite a riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), alinhados às diretrizes globais e com o suporte dos gestores das demais áreas da Instituição no Brasil, para avaliação de questões de controles internos e gestão de riscos, através reuniões de planejamento e definições de estratégias e comitês.

A Wise Brasil está comprometida com os princípios éticos e de conduta estabelecidos no Código de Conduta da Wise Plc, sua controladora. O código é amplamente divulgado e, periodicamente, são realizadas ações de conscientização para todos os funcionários da Wise Brasil.

O Conglomerado ainda dispõe de políticas e procedimentos que embasam as atividades de gerenciamento de riscos, de capital e do sistema de controles internos em consonância com a estrutura e a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. As políticas de risco da Wise Brasil são facilmente acessíveis e disponíveis para consulta de todos os funcionários. Estão, nas políticas vigentes, identificados os papéis e responsabilidades desses funcionários, incluindo as áreas de negócio, que são parte integrante do processo para captura e tratamento das exposições ao risco.

Os relatórios de gestão de riscos da Wise Brasil são apresentados a todos os gestores da empresa por meio dos comitês locais implantados, o que garante que os líderes estejam informados sobre os principais riscos que a empresa enfrenta e as medidas que estão sendo tomadas para mitigá-los. Os comitês locais seguem com a mesma estrutura, passando por ajustes específicos decorrentes de novas regulamentações ou necessidades pontuais conforme descrito abaixo.

Comitê de Riscos

É um órgão consultivo e deliberativo, cuja atribuição central é aconselhar os Diretores da Wise Brasil em questões relacionadas a estratégias, políticas, diretrizes e metodologias relacionadas à gestão integrada de riscos (GIR), além de garantir que a Wise possa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, relatar, controlar e mitigar os riscos inerentes, o que inclui os riscos sociais, ambientais e climáticos.

Importante ressaltar que o Comitê de Riscos tem a autoridade de escalar riscos identificados como críticos para outras instâncias de governança da Wise Plc, como o Comitê Global de Riscos (GRC) e o Conselho de Administração do Grupo Wise ("Grupo").

Comitê de Compliance e PLD/CFT

É um órgão consultivo e deliberativo, que tem como atribuição central assessorar os Diretores da Wise Brasil em assuntos relacionados a estratégias, políticas, diretrizes e metodologias de conformidade regulatória, governança e prevenção a crimes financeiros, incluindo as diretrizes de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo ("PLD/CFT").

Auditoria Interna



A Wise Brasil segue com agenda de auditoria interna alinhada ao planejamento global do Grupo para o intervalo entre os anos de 2021 e 2023. No Brasil, as atividades de auditoria interna serão realizadas por empresa especializada, com reporte direto ao departamento de auditoria interna global da Wise Plc, tendo seus pontos e planos de ação monitorados, inicialmente, no Comitê de Riscos.

A Auditoria Interna atua na Wise Brasil de forma independente, aplicando testes e emitindo relatórios de recomendações e, em conjunto com os gestores de negócio, constituindo planos de ação. Os relatórios da Auditoria Interna são encaminhados para o Comitê de Riscos e/ou Comitê de Compliance, conforme a aplicabilidade e os planos de ação são acompanhados nos respectivos comitês.

Auditoria Externa

As atividades de Auditoria Externa são realizadas ao final de cada semestre, seguindo os requerimentos existentes na regulamentação vigente, com a validação das demonstrações financeiras e procedimentos contábeis da Wise Brasil e demais itens que se façam aplicáveis.

Esta atividade é realizada por consultoria externa especializada, que não executa outras atividades ou consultorias, de forma a mitigar o risco de conflitos de interesses.

Política de Divulgação de Informações Prudenciais

Esta Política visa atender ao disposto no artigo 56 da Resolução CMN 4.557/17, que trata da divulgação de informações prudenciais por instituições financeiras do Segmento S4, conforme definido no artigo 2 da Resolução CMN 4.553/17.

A Wise Brasil define, nesta Política, as informações prudenciais a serem divulgadas, incluindo:

- Demonstrativos de riscos diários e mensais;
- Principais indicadores de risco; e
- Informações sobre a governança do processo de divulgação, incluindo:
 - Atribuições de responsabilidades;
 - Cadeia de comando;
 - Controles internos; e
 - Critérios de relevância das informações.

As informações prudenciais da Wise Brasil são divulgadas diária e mensalmente através da publicação dos demonstrativos de riscos e, periodicamente, em apresentações para o Comitê de Riscos e Alta Administração. A Wise Brasil está comprometida com a divulgação tempestiva, transparente e precisa de suas informações prudenciais, reconhecendo sua importância para a segurança e solidez do Sistema Financeiro.



4. Estratégia de Gerenciamento de Riscos

A Wise Brasil mantém uma estratégia de gestão de riscos consistente, reconhecendo que a assunção de riscos organizados e alinhados à missão da empresa é crucial para o sucesso a longo prazo. À medida que a empresa expande suas operações, a tomada de riscos se torna cada vez mais consciente e disciplinada. A gestão de risco independente, a conformidade e os processos de auditoria interna, com o nível adequado de responsabilidade, são essenciais para atender aos interesses e preocupações dos clientes e demais stakeholders.

A Wise Brasil define o *Apetite ao Risco* como a quantidade e o tipo de risco que a organização está disposta a assumir para alcançar seus objetivos estratégicos. Essa definição permite à empresa monitorar sua exposição ao risco e avaliar se essa exposição é adequada para o cumprimento dos objetivos estratégicos.

O *Risk Appetite Statement* da Wise Brasil utiliza como principais indicadores os financeiros, regulatórios e operacionais. Esses indicadores são reportados localmente no comitê de riscos e posteriormente nos comitês globais da Wise.

Ao final de 2023, a Wise Brasil apresentava apenas 1 indicador de risco fora do apetite ao risco da instituição e dos limites regulatórios. Essa situação decorre da concentração de risco elevada junto a um dos bancos parceiros. O item Risco de Crédito abordará esse tema em mais detalhes em sua seção específica.

5. Gestão de Riscos de Crédito

De acordo com a Resolução CMN 4.557/17, o risco de crédito é definido com a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- O não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; ou
- Custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos,

O Diretor responsável pelo risco de crédito, conforme cadastro no UNICAD, é o *Chief Risk Officer* ("CRO"), na forma da Resolução CMN 4.557/17.

É importante ressaltar que a Wise Brasil não possui licença para conceder linhas de crédito e não possui portfólio de crédito com seus clientes, pessoas físicas ou jurídicas, não se enquadrando aos requerimentos da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.



Os riscos de contraparte a que a Wise Brasil continua exposta são relativos aos relacionamentos com outras instituições financeiras em território brasileiro, onde constam as contas correntes em moeda estrangeira, conta corrente em Reais e os possíveis investimentos realizados pela instituição, além de contas administrativas utilizadas para depósito das salvaguardas aos valores recebidos dos clientes. Desta forma, verifica-se a manutenção de uma parcela de risco RWACPAD simplificada, conforme quadro abaixo:

12/2023		
Conta RWACPAD	Valor Contábil	Valor RWACPAD
510 - Disponibilidades	R\$ 437,775,514.73	R\$ 87,555,102.95
530 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	R\$ 50,139,009.69	R\$ 10,027,801.94
570 - OUTROS DIREITOS, VALORES E BENS	R\$ 270,939,744.80	R\$ 159,744,018.43
590 - PERMANENTE E PARTICIPAÇÕES	R\$ 940,188.71	R\$ 940,188.71
700 - RWA PARA RISCO DE CRÉDITO POR ABORDAGEM PADRONIZADA - RWACPAD	R\$ 759,794,457.93	R\$ 258,267,112.02

Ao longo de 2023, a Wise Brasil apresentou uma concentração de risco com um banco parceiro superior ao limite estabelecido pela Resolução CMN 4.677, de 31/07/2018. Para mitigar o risco de concentração, a Wise Brasil:

- Abriu contas correntes em outras instituições financeiras de grande porte para diversificar a exposição à contraparte e diminuir o risco de concentração. Em dezembro de 2022, o LEC apresentou 273.8% e, após a abertura das contas, em dezembro de 2023, o indicador obteve o resultado de 189.5% (superior ao limite mínimo requerido de 25%).
- Está em discussão com a matriz potenciais soluções adicionais como investimentos, considerados de risco baixo no mercado local, que possam reduzir ainda mais o risco de concentração.
- Tem um processo de contratação em andamento para a posição de responsável pela Tesouraria local, com o objetivo de gerenciar o portfólio de investimentos diariamente, buscando minimizar os riscos inerentes às operações de tesouraria, inclusive o de concentração, e mantendo uma comunicação eficaz com a matriz global da Wise.
- Aguarda a aprovação da licença da instituição de pagamento, a fim de movimentar o montante disponível na conta de safeguarding para Conta Correspondente em Moeda Eletrônica ("CCME") e implementar a integração ao Sistema de Pagamento Brasileiro ("SPB").

Por fim, a Wise Brasil está ciente dos riscos inerentes à concentração também comprometida em tomar as medidas necessárias para reduzi-lo e garantir a segurança de seus clientes e stakeholders.

6. Gestão de Riscos de Mercado

O risco de mercado é definido pela Resolução CMN 4.557/17 como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, sendo:

- O risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;



- O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Diretor responsável pelo risco de mercado, conforme cadastro no UNICAD, é o *Chief Risk Officer* ("CRO"), na forma da Resolução CMN 4.557/17.

A Wise Brasil segue sendo impactada pelo risco de mercado, principalmente, pela natureza de suas transações, que estão sujeitas a oscilações de preços de diferentes moedas (risco cambial). Ao longo do ano de 2023 não foram feitos investimentos nem utilizados instrumentos de qualquer natureza que pudessem impactar o risco de juros ou qualquer outro RWA relacionado ao risco de mercado.

Dado que a Wise Brasil não pode ter exposição líquida vendida em moedas estrangeiras, conforme regulamentação vigente, diariamente é gerenciada a exposição cambial pelas áreas de Tesouraria e Finanças, com o monitoramento feito pela área de Riscos, com o intuito de reduzir ou zerar a exposição cambial, gerada através das transações realizadas por nossos clientes em diversas moedas, sendo arbitradas para o Dólar americano (USD) ao final de cada dia pela área de Tesouraria, conforme políticas internas, sendo proibidas as realizações de operações de caráter especulativo.

A Instituição não possui estoque físico de moedas estrangeiras, não sendo parte de seu portfólio de produtos a venda deste tipo de ativo.

Ao longo do ano de 2023 não foram feitos investimentos nem utilizados instrumentos de qualquer natureza que pudessem impactar o risco de juros ou qualquer outro RWA relacionado ao risco de mercado. Assim sendo, não há informações relativas ao IRRBB a serem reportadas.

Abaixo consta tabela com a apuração da parcela de risco de mercado:

DLO	Nome da Conta	Valor
770	RWA PARA RISCO DE MERCADO	R\$ 58,464,171.81
800	RWACAM	R\$ 58,464,171.81
800.01	Exposição Cambial Cesta de Moedas	R\$ 14,474,642.36
800.02	Exposição Cambial Demais Moedas	R\$ 359,462.80
800.03	Exposição Cambial Compensação País/Exterior	-
810	RWAJUR1	-
810.1	Valor em risco para cenário normal	-
810.2	Valor em risco para cenário estressado	-
820	RWAJUR2	-
820.01	Cupom de moeda estrangeira - exposição líquida (EL)	-
820.02	Cupom de moeda estrangeira - descasamento vertical (DV)	-
820.03	Cupom de moeda estrangeira - Descasamento Horizontal dentro da Zona de Vencimento (DHZ)	-
820.04	Cupom de moeda estrangeira - Descasamento Horizontal entre as Zonas de Vencimento (DHE)	-
830	RWAJUR3	-
830.01	Cupom de índice de preço - Exposição Líquida (EL)	-
830.02	Cupom de índice de preço - Descasamento Vertical (DV)	-
830.03	Cupom de índice de preço - Descasamento Horizontal dentro da Zona de Vencimento (DHZ)	-
830.04	Cupom de índice de preço - Descasamento Horizontal entre as Zonas de Vencimento (DHE)	-
840	RWAJUR4	-
840.01	Cupom de taxa de juros - Exposição Líquida (EL)	-
840.02	Cupom de taxa de juros - Descasamento Vertical (DV)	-
840.03	Cupom de taxa de juros - Descasamento Horizontal dentro da Zona de Vencimento (DHZ)	-
840.04	Cupom de taxa de juros - Descasamento Horizontal entre as Zonas de Vencimento (DHE)	-
850	RWACOM	-
850.01	Commodities - Exposição Líquida (EL)	-
850.02	Commodities - Exposição Bruta (EB)	-
860	RWAACS	-
860.01	Ações - Módulo da soma das exposições líquidas no país	-
860.04	Ações - Módulo da soma das exposições líquidas no exterior	-
860.07	Ações - soma do módulo das exposições líquidas em ações no país	-
860.08	Ações - soma do módulo das exposições líquidas em ações no exterior	-
860.09	Ações - Soma do Módulo das Exposições Líquidas em Índices de Ações no País	-
860.1	Ações - Soma do Módulo das Exposições Líquidas em Índices de Ações no Exterior	-

7. Gestão de Riscos Operacionais

O risco operacional é definido pela Resolução CMN 4.557/17 como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, considerando o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A Wise Brasil utiliza categorias para classificação dos riscos operacionais descritos na mesma resolução:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição.

Para cálculo da parcela de risco RWAOPAD é utilizada abordagem padronizada, conforme abaixo:

870	R\$ 20.051.061,09	RWAOPAD
870.01	R\$ 20.051.061,09	RWAOPAD PARA INSTITUIÇÕES EM INÍCIO DE ATIVIDADE

A área de Riscos da Wise Brasil possui um processo de monitoria de perdas operacionais para identificar falhas operacionais, construir uma base de dados de ocorrências e contribuir para uma melhor gestão de riscos e o aprimoramento das atividades de controle.

8. Gestão de Riscos de Liquidez

A Resolução CMN 4.557/17 define o risco de liquidez como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Diretor responsável pelo risco de liquidez, conforme cadastro no UNICAD, é o *Chief Risk Officer* ("CRO"), na forma da Resolução CMN 4.557/17. A Wise Brasil possui uma unidade única responsável pelo gerenciamento de capital que monitora os riscos de liquidez tendo estrutura de tamanho compatível com a natureza de suas operações.



No âmbito global, o Grupo Wise tem implementado procedimentos de adequação de Capital e Gestão de Riscos de Liquidez com reporte ao FCA, que são obrigatórios para instituições financeiras enquadradas nos segmentos S1 e S2, como ICAAP, ILAAP, testes de stress reversos e outras metodologias descritas em resoluções locais.

A Wise Brasil, como anteriormente referido, está enquadrada no Segmento 4 (S4) e, portanto, não tem a obrigatoriedade de utilizar procedimentos tão complexos. Está, entretanto, constituindo metodologia de monitoramento alinhada às mesmas métricas globais. Somados às Políticas de Gestão de Risco de Liquidez e de Gestão de Capital, estão descritos os procedimentos de gerenciamento e monitoramento de capital, ainda em fase de implantação:

- Liquidez de Curto Prazo, ainda não implantada, terá metodologia similar ao LCR, considerando os Ativos de Alta Liquidez ("HQLA") e depósitos comparados às obrigações de curto prazo após possível impacto nas receitas da instituição;
- Análise de concentração diária; e
- Projeção de resultados para os cenários esperado e estressado, no período de três anos, considerando impactos de diversas categorias de riscos oriundas de cenários internos e externos da Wise.

9. Gestão do Risco Social, Ambiental e Climático

A Resolução CMN 4.557/17, conforme alterações promovidas pela Resolução CMN 4.943/21, definiu os riscos social, ambiental e climático da seguinte forma:

- Risco social: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.
- Risco cambial: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.
- O risco climático em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:
 - I - risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e
 - II - risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O Diretor responsável pelos riscos social, ambiental e climático, conforme cadastro no UNICAD, é o *Chief Risk Officer* ("CRO"), na forma da Resolução CMN 4.557/17, que também é o responsável pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PR SAC"). Esta Política norteia a implementação dos



procedimentos de monitoramento e gestão deste risco específico, aderente à Resolução CMN nº 4.945, de 15/09/2021.

10. Gestão de Capital

A gestão de capital é definida pela Resolução CMN nº 4.557/17

, na seção IV, como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta; e
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Em conformidade com os requisitos do Artigo 40 da Resolução CMN nº 4.557/17, a Wise Brasil possui, na área de Gerenciamento de Riscos, uma unidade responsável pelo gerenciamento de capital. Essa unidade monitora o mencionado risco de forma independente das linhas de negócio, visando evitar possíveis conflitos de interesse. No entanto, ela colabora de perto com o departamento de Finanças e Controladoria, responsável pelo gerenciamento dos recursos da Instituição tanto localmente quanto em todo o grupo. A estrutura da unidade de gerenciamento de capital será ajustada à natureza das operações da Wise Brasil, com relatórios diretos aos Comitês de Risco.

O Diretor de Riscos é o responsável pelo gerenciamento de capital, conforme cadastro no UNICAD e na forma da Resolução CMN nº 4.557/17.

Conforme já mencionado em item anterior, a Wise Brasil se enquadra no segmento 4 (S4), portanto não tendo a obrigatoriedade de implementar o ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital).

A Wise Brasil possui instrumentos para cálculo e análise de capital mínimo regulatório, Patrimônio de Referência (PR), Ativos Ponderados pelo Riscos (RWA), e outros reportes prudenciais obrigatórios. Ainda estão em desenvolvimento procedimentos que garantam uma estrutura mínima de: i) Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital; ii) Programa de testes de estresse; iii) Plano de capital; iv) Plano de contingência de capital; e v) Relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria da instituição e o comitê de riscos.

11. Patrimônio de Referência

De acordo com a Resolução 4.955/21 do CMN, o Patrimônio de Referência (PR) é a medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais da instituição, sendo composto pelo somatório do Capital de Nível I e do Capital de Nível II, com as deduções previstas naquele instrumento normativo.



O Patrimônio de Referência (PR) da Wise Brasil vem apresentando crescimentos constantes, fruto de resultado operacional da Instituição, chegando ao montante de R\$140.098.512,06 no mês de dezembro de 2023.

12. Razão de Alavancagem

A Circular BCB nº 3.748, de 27/02/2015, determina que a Razão de Alavancagem (RA) seja calculada e divulgada por instituições financeiras como bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de desenvolvimento, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bancos de câmbio, caixas econômicas e cooperativas de crédito. A Wise Brasil, por não se enquadrar nas categorias mencionadas acima, está dispensada da apuração da Razão de Alavancagem.

13. Índice de Basileia

O Índice de Basileia, definido na Resolução BCB 54/20, é uma medida da solidez financeira de uma instituição bancária. Ele é calculado como a razão entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), seguindo as diretrizes do Comitê de Basileia, estabelecido pelo *Bank of International Settlement* (BIS).

O Índice de Basileia da Wise Brasil apresentou estabilidade ao longo de 2023, com uma leve oscilação ao longo do ano. Em dezembro de 2023, o índice atingiu 40,21%, demonstrando a solidez da instituição.

O Índice de Basileia da Wise Brasil está acima do mínimo regulatório exigido pelo Banco Central do Brasil (BCB), o que demonstra a capacidade da empresa de absorver perdas inesperadas e manter a sua solvência. A empresa está comprometida em manter um índice de Basileia saudável, garantindo a segurança dos recursos dos seus clientes e stakeholders.

14. Limite de Imobilização

O Limite de Imobilização da Wise Brasil é calculado de acordo com as Resoluções 4.957/21 e 4.955/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Resolução 4.957/21 define o limite de aplicação de recursos no Ativo Permanente, enquanto a Resolução 4.958/21 estabelece a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência.

Em dezembro de 2023, a Wise Brasil reportou um Limite de Imobilização de R\$70.049.256,03, com uma margem de R\$69.109.067,32. O resultado demonstra que a Wise Brasil está utilizando seus recursos de forma eficiente e dentro dos limites regulatórios. A margem disponível indica que a empresa possui flexibilidade para realizar investimentos em ativos permanentes, caso necessário.

15. Conclusão

A Wise Brasil concluiu 2023 com um desempenho operacional rentável, consolidando sua posição no mercado. A empresa manteve sua licença de Corretora de Câmbio e está aguardando a aprovação do



Banco Central para a Wise IP após atingir o valor movimentado e a quantidade de transações mínimas exigidos para submeter-se à aprovação, formando o Conglomerado Prudencial da Wise Brasil.

Todos os produtos e serviços da Wise Brasil são monitorados de acordo com a gestão integrada de riscos definida pela área de Riscos. A empresa segue as normas dos órgãos reguladores no Brasil, sempre primando pela transparência com seus clientes e com os órgãos reguladores, além de seguir as melhores práticas de mercado.

Os incidentes de risco identificados ao longo de 2023 foram reportados ao Comitê de Riscos da Wise Brasil. A empresa realiza o monitoramento contínuo dos planos de ação para mitigação desses riscos, garantindo a proatividade na gestão de potenciais ameaças.

A Wise Brasil está comprometida com a gestão de riscos eficaz e transparente, reconhecendo sua importância para o sucesso a longo prazo da empresa. A empresa demonstra solidez operacional, com capital e liquidez adequados para sustentar sua operação, além de contar com o suporte financeiro de sua matriz para eventuais situações de risco inesperadas. Adicionalmente, a Wise Brasil possui procedimentos de gestão de riscos adequados às boas práticas de mercado, considerando o tamanho e a complexidade de suas atividades.